

Evolução de Financiamentos do BNDES em Curitiba

Conteúdo

1. APRESENTAÇÃO	4
2. BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	5
2.1. Atuação no Brasil	5
3. PARTICIPAÇÃO DE CURITIBA NOS VALORES LIBERADOS PELO BNDES	7
3.1. Dados Gerais	7
3.2. Dados de 2002	9
3.3. Dados de 2003	10
3.4. Dados de 2004	12
3.5. Dados de 2005	13
3.6. Dados de 2006	15
3.7. Dados de 2007	16
3.8. Dados de 2008	18
4. CONCLUSÕES	20

Lista de Gráficos

GRÁFICO 1. VALORES LIBERADOS PELO BNDES NO BRASIL – 2002 A 2008	5
GRÁFICO 2. VARIAÇÃO DA LIBERAÇÃO DE RECURSOS NO BRASIL – 2002 A 2008	6
GRÁFICO 3. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA DESTINAÇÃO DE RECURSOS – 2002 A 2007	7
GRÁFICO 4. VALORES LIBERADOS PELO BNDES EM CURITIBA – 2002 A 2008	8
GRÁFICO 5. VARIAÇÃO DA LIBERAÇÃO DE RECURSOS EM CURITIBA – 2002 A 2008	8
GRÁFICO 6. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES – CURITIBA – 2002.....	9
GRÁFICO 7. PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS – CURITIBA – 2002	9
GRÁFICO 8. PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS, POR PORTE – 2002	10
GRÁFICO 9. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES – CURITIBA – 2003.....	10
GRÁFICO 10. PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS – CURITIBA – 2003	11
GRÁFICO 11. PARTICIPAÇÃO EMPRESAS, POR PORTE – CURITIBA – 2003.....	11
GRÁFICO 12. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES – CURITIBA – 2004.....	12
GRÁFICO 13. PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS – CURITIBA – 2004	12
GRÁFICO 14. PARTICIPAÇÃO EMPRESAS, POR PORTE – CURITIBA – 2004.....	13
GRÁFICO 15. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES – CURITIBA – 2005.....	13
GRÁFICO 16. PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS – CURITIBA – 2005	14
GRÁFICO 17. PARTICIPAÇÃO EMPRESAS, POR PORTE – CURITIBA – 2005.....	15
GRÁFICO 18. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES – CURITIBA – 2006.....	15
GRÁFICO 19. PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS – CURITIBA – 2006	16
GRÁFICO 20. PARTICIPAÇÃO EMPRESAS, POR PORTE – CURITIBA – 2006.....	16
GRÁFICO 21. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES – CURITIBA – 2007.....	17
GRÁFICO 22. PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS – CURITIBA – 2007	17
GRÁFICO 23. PARTICIPAÇÃO EMPRESAS, POR PORTE – CURITIBA – 2008.....	18
GRÁFICO 24. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES – CURITIBA – 2008.....	18
GRÁFICO 25. PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS – CURITIBA – 2008	19
GRÁFICO 26. PARTICIPAÇÃO EMPRESAS, POR PORTE – CURITIBA – 2008.....	19

1. Apresentação

O presente relatório tem por objetivo demonstrar a evolução dos financiamentos aprovados e liberados às empresas instaladas em Curitiba pelo BNDES – Banco Nacional de desenvolvimento Econômico e Social – de acordo com a atividade econômica dessas empresas.

Esse estudo busca revelar, através da captação de recursos do setor produtivo, aqueles setores que estão expandindo seus investimentos, e que, portanto, vislumbram um crescimento da economia acima das suas possibilidades atuais de produção, possibilitando assim identificar as atividades que possuem maior potencial de expansão.

A identificação das atividades com maior potencial, por sua vez, permitirá à Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A formular e/ou desenvolver projetos que atendam aos interesses das empresas do setor e contribuam no desenvolvimento econômico do Município de Curitiba.

A análise do volume captado de recursos para investimentos pela iniciativa privada é um importante indicador a ser analisado, pois pode confirmar a continuidade do ciclo de desenvolvimento da economia desencadeada pela conjuntura favorável do ambiente macroeconômico e corroborada por medidas tomadas pelo poder público municipal no sentido de induzir o setor privado por meio de diversos programas a expandir a produção.

Neste contexto, analisou-se a base de dados do BNDES em relação aos desembolsos anuais, considerando-se o setor de atuação das empresas como forma de obter dados mais desagregados das atividades econômicas.

2. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

O BNDES, criado em 1952, é um órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e tem como objetivo apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento econômico e social do país.

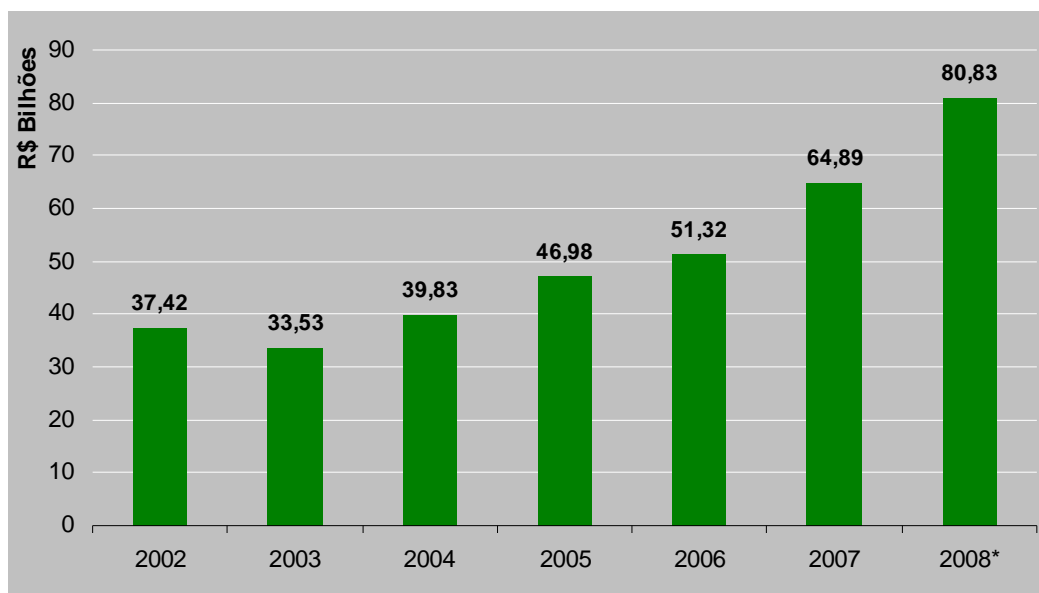
Suas linhas de apoio contemplam financiamentos de longo prazo e custos competitivos, para o desenvolvimento de projetos de investimentos e para a comercialização de máquinas e equipamentos novos, fabricados no país, bem como para o incremento das exportações brasileiras. Contribui, também, para o fortalecimento da estrutura de capital das empresas privadas e desenvolvimento do mercado de capitais.

O BNDES opera em parceria com instituições financeiras, com agências estabelecidas em todo o país, permitindo assim a disseminação do crédito, possibilitando um maior acesso aos recursos do BNDES.

2.1. Atuação no Brasil

Entre 2002 e 2008 o BNDES liberou um montante de aproximadamente R\$ 327 bilhões para o financiamento da produção no país. O ano de maior valor liberado foi o de 2007, quando os valores foram de aproximadamente R\$ 65 bilhões, mas se contabilizarmos os valores liberados nos últimos 12 meses encerrados em agosto de 2008, que foi de R\$ 80,83 bi, tudo indica que esse ano superará facilmente o montante disponibilizado em 2007.

GRÁFICO 1. VALORES LIBERADOS PELO BNDES NO BRASIL – 2002 A 2008

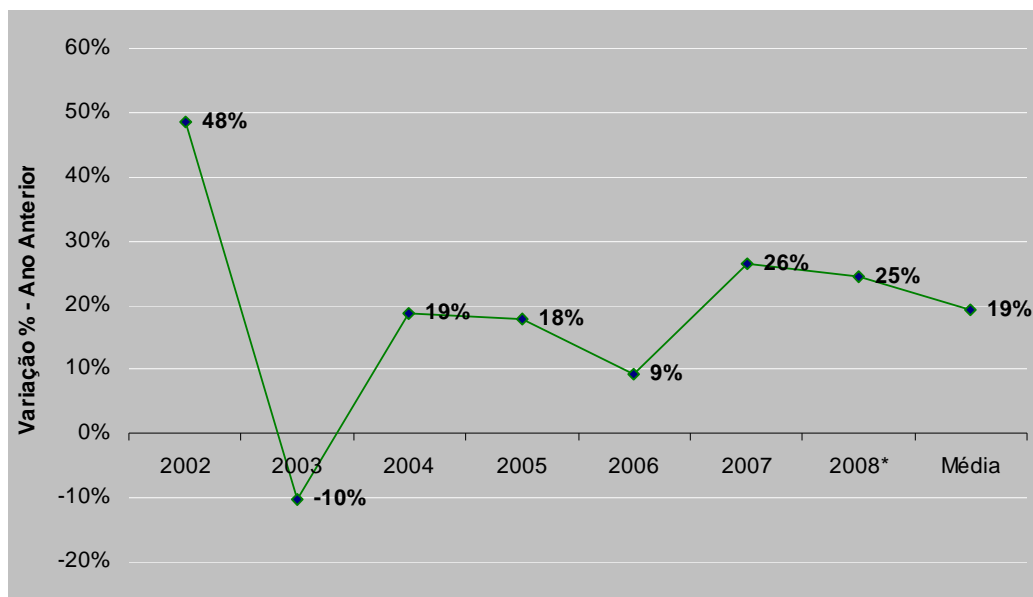


Fonte: BNDES – 2002 a 2008

O total dos recursos liberados a cada ano tem crescido de forma sustentável, subindo de aproximadamente R\$ 37,4 bi em 2002 para cerca de R\$ 80 bi projetados para 2008, como mostra o gráfico 1. Esse crescimento representa um aumento de mais de 116% no período, com uma variação média de 19% ao ano (gráfico 2).

A elevação dos recursos do BNDES tem ajudado a expandir o nível de crédito ofertado no país, significando uma fonte de financiamento mais atrativa, já que oferece empréstimos referendados na taxa de juros de longo prazo (TJLP) que são inferiores às praticadas pelo mercado. Atualmente o BNDES oferece crédito com taxas de 6,25% ao ano, além das taxas de intermediação e de spread.

GRÁFICO 2. VARIAÇÃO DA LIBERAÇÃO DE RECURSOS NO BRASIL – 2002 A 2008

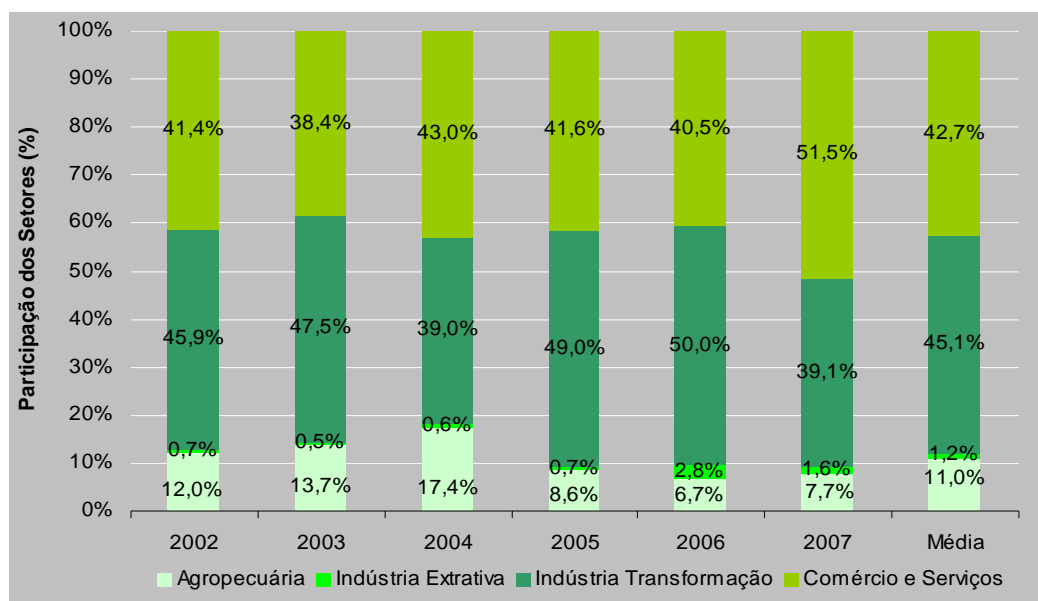


Fonte: BNDES – 2002 a 2008

Nota: * Últimos 12 meses encerrados em Agosto de 2008

Em relação aos setores da economia, a Indústria de Transformação teve participação média de 45% dos financiamentos no período, Comércio e Serviços respondeu por 43%, o setor primário representou 11% e a indústria extrativa obteve pouco mais que 1% do total. O gráfico 3 apresenta a evolução de cada um dos setores ao longo do período.

No gráfico, observa-se que a participação do setor de Comércio e Serviços voltou a representar a maior parcela dos empréstimos desde 2004, quando sua participação havia ficado em 43% do total, contra 39% do setor da Indústria da Transformação. Em 2007, o percentual de participação do setor de Comércio e Serviços ficou em 51,5%, ou seja, quase 10 p.p. acima da média apresentada entre 2002 e 2007.

GRÁFICO 3. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA DESTINAÇÃO DE RECURSOS – 2002 A 2007

Fonte: BNDES – 2002 a 2007

3. Participação de Curitiba nos Valores Liberados pelo BNDES

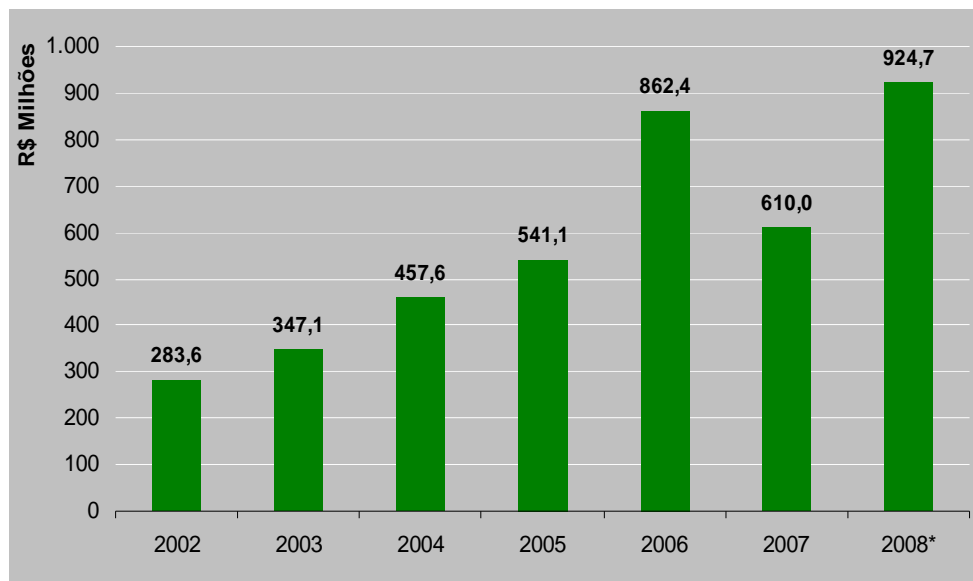
3.1. Dados Gerais

O nível de participação das empresas instaladas em Curitiba na tomada de recursos junto ao BNDES, entre 2002 e 2007, apresentou uma média anual de 1,12% em relação ao total de recursos liberados pela instituição.

No período, a variação nominal observada foi de 115%, já que em 2002 as empresas do município tomaram R\$ 283 milhões emprestados e em 2007 o total saltou para R\$ 610 milhões.

No entanto, de janeiro a agosto de 2008, o total de recursos destinados às empresas de Curitiba foi de R\$ 924,7 milhões, o equivalente a 1,75% do total liberado pelo BNDES no período, que foi de R\$ 52,9 bilhões. Esse resultado confirma que o município possui potencial de crescimento acima da média brasileira.

GRÁFICO 4. VALORES LIBERADOS PELO BNDES EM CURITIBA – 2002 A 2008

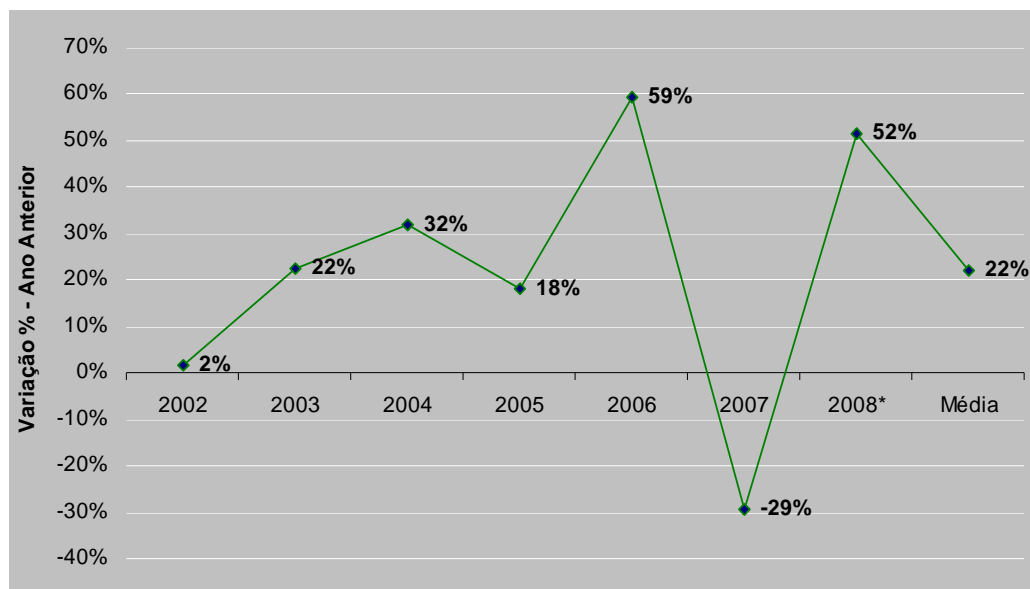


Fonte: BNDES – 2002 a 2008

Nota: * Janeiro a Agosto de 2008

Em 2008, a variação na obtenção de recursos já supera o ano de 2007 com uma expansão de 52% (gráfico 5), mesmo considerando apenas os primeiros 8 meses do ano. A variação média no período de 2002 a 2007 foi de 22%.

GRÁFICO 5. VARIAÇÃO DA LIBERAÇÃO DE RECURSOS EM CURITIBA – 2002 A 2008



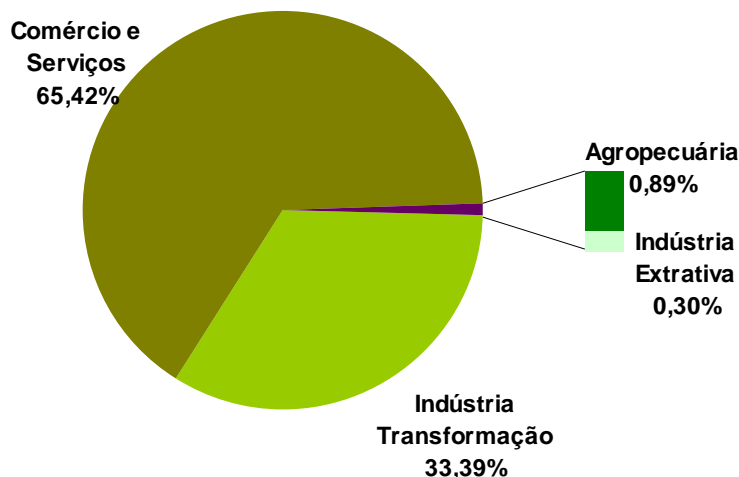
Fonte: BNDES – 2002 a 2008

Nota: *O ano de 2008 refere-se ao período de Janeiro a Agosto.

3.2. Dados de 2002

Em 2002, quando o total de recursos destinados às empresas de Curitiba foi de R\$ 283,6 milhões, o setor de Comércio e Serviços teve destaque, obtendo praticamente dois terços do total de recursos como mostra o gráfico 6.

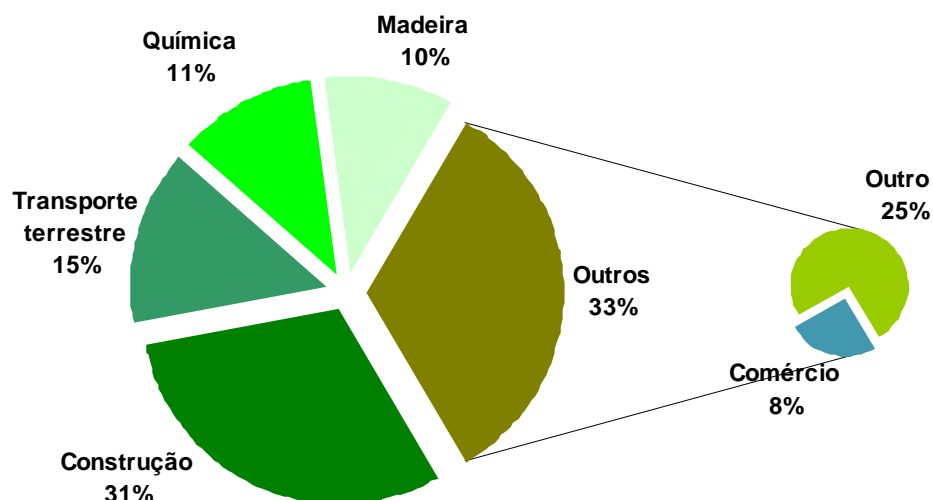
GRÁFICO 6. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES – CURITIBA – 2002



Fonte: BNDES – 2002

Entre as atividades econômicas, a Construção liderou o ranking com 31% de participação na obtenção de recursos, o Transporte Terrestre ficou em segundo lugar (15%) e a Indústria Química ocupou o terceiro lugar, com 11% de participação, como mostra o gráfico 7. A Fabricação de Produtos de Madeira também se destacou nesse ano, tomando cerca de 10% dos recursos, ou seja, mais de R\$ 29 milhões. Esse ramo inclui atividades como: serrarias, carpintaria, fabricação de laminados e compensados, todos utilizados na Construção.

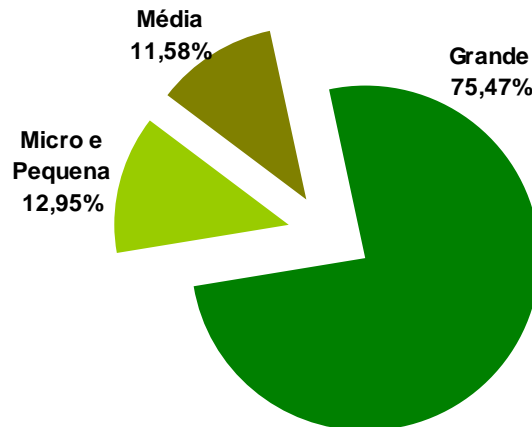
GRÁFICO 7. PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS – CURITIBA – 2002



Fonte: BNDES – 2002

Com relação ao porte das empresas, observa-se que em 2002 a participação das empresas de micro a médio porte foi pequena, já que juntas tomaram cerca de 25% dos recursos, contra 75% das empresas de grande porte, como pode ser observado no gráfico 8.

GRÁFICO 8. PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS, POR PORTE – 2002

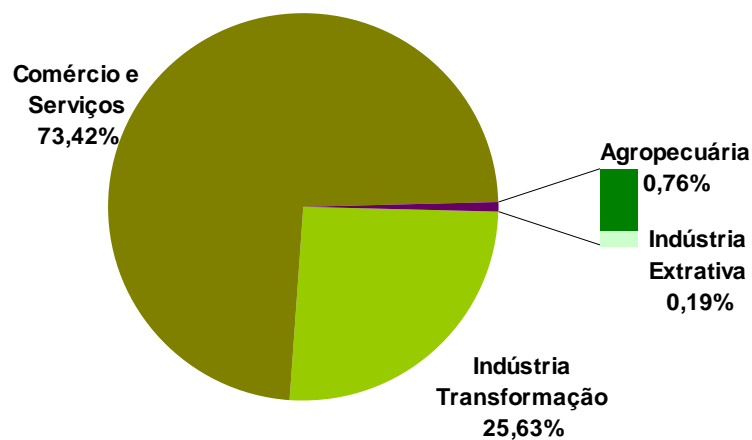


Fonte: BNDES – 2002

3.3. Dados de 2003

Em 2003, o total de recursos destinados a Curitiba foi de R\$ 347 milhões, ou seja, um crescimento superior a 22% em relação ao ano anterior. O setor de Comércio e Serviços, que havia obtido praticamente dois terços dos recursos em 2002, deu um salto na sua participação em relação ao total de recursos (73,4%). A Indústria da Transformação ficou na segunda colocação, com cerca de 26% do total.

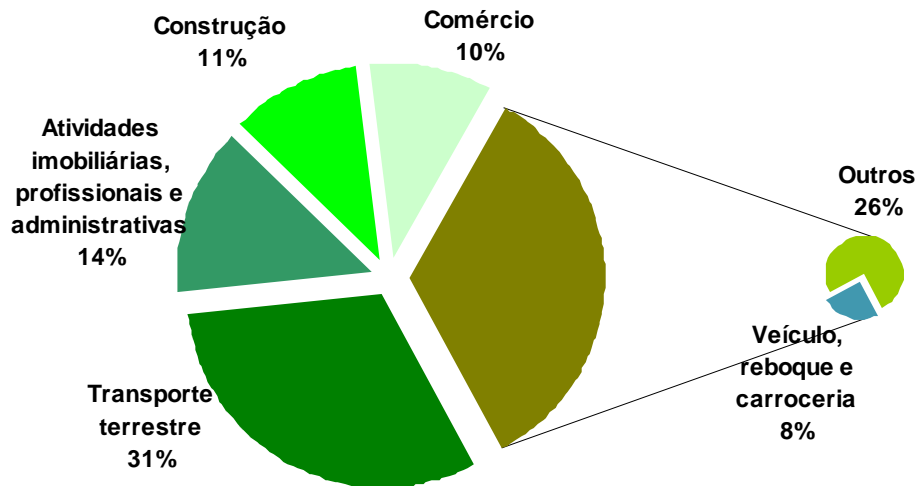
GRÁFICO 9. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES – CURITIBA – 2003



Fonte: BNDES – 2003

Em relação às atividades, o Transporte Terrestre, que engloba tanto o transporte de passageiros quanto o transporte rodoviário de cargas, obteve a maior parte dos recursos (31%). As Atividades Imobiliárias, Profissionais e Administrativas passaram a desempenhar um papel importante no ranking, sendo responsáveis por 14% da tomada de recursos, como mostra o gráfico 10.

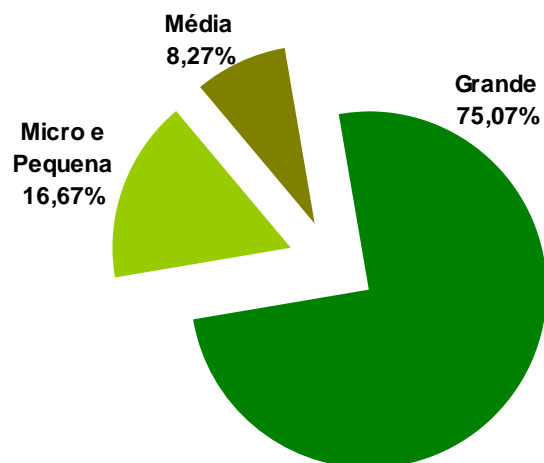
GRÁFICO 10. PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS – CURITIBA – 2003



Fonte: BNDES – 2003

Em relação ao porte, novamente predominou a importância das grandes empresas com cerca de 75% do total, no entanto é preciso destacar que as micro e pequenas empresas aumentaram sua participação de 12,95% para cerca de 16,67%.

GRÁFICO 11. PARTICIPAÇÃO EMPRESAS, POR PORTE – CURITIBA – 2003

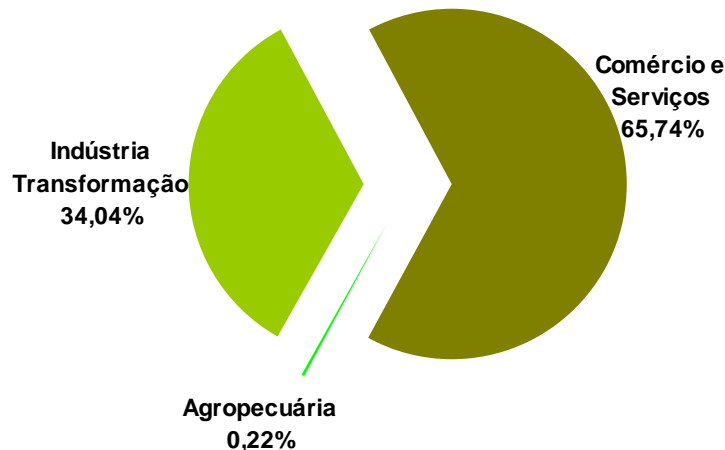


Fonte: BNDES – 2003

3.4. Dados de 2004

O BNDES, em 2004, liberou R\$ 457,6 milhões em recursos para as empresas instaladas em Curitiba, sendo que o setor de Comércio e Serviços novamente foi o que mais se beneficiou, obtendo aproximadamente R\$ 300 milhões, o que representa cerca de 66% do total. A Indústria de Transformação, por sua vez, tomou 34% do total dos recursos, como mostra o gráfico 12.

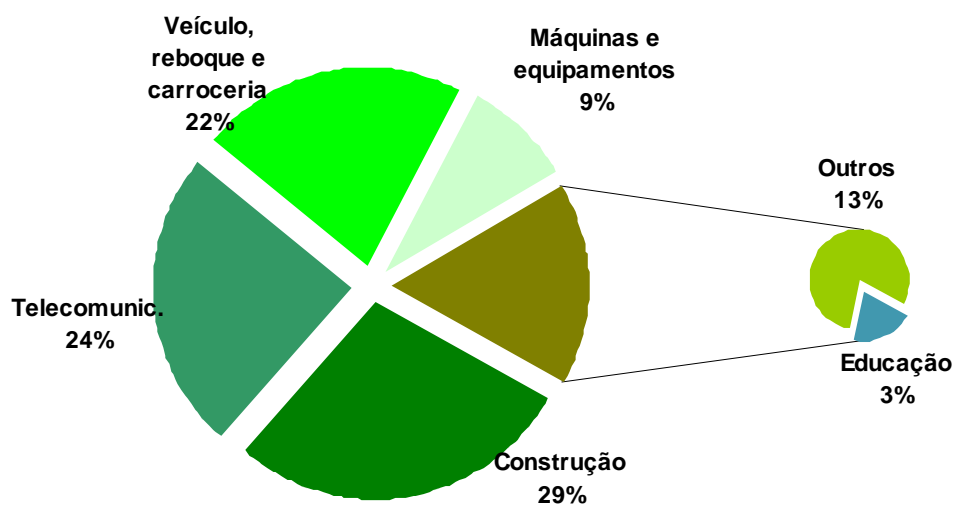
GRÁFICO 12. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES – CURITIBA – 2004



Fonte: BNDES – 2004

A análise das atividades econômicas que tiveram maior representação no total de recursos no BNDES em 2004 mostra que a Construção, Telecomunicações e a Fabricação de Veículos apresentaram participações equilibradas, 29%, 24% e 22%, respectivamente.

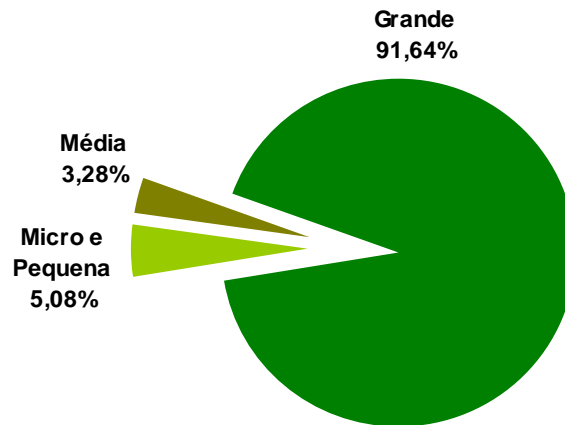
GRÁFICO 13. PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS – CURITIBA – 2004



Fonte: BNDES – 2004

Em relação ao porte, a participação somada das microempresas e as de médio porte ficou em aproximadamente 8% enquanto as empresas de grande porte tomaram mais de 91% do total de recursos.

GRÁFICO 14. PARTICIPAÇÃO EMPRESAS, POR PORTE – CURITIBA – 2004

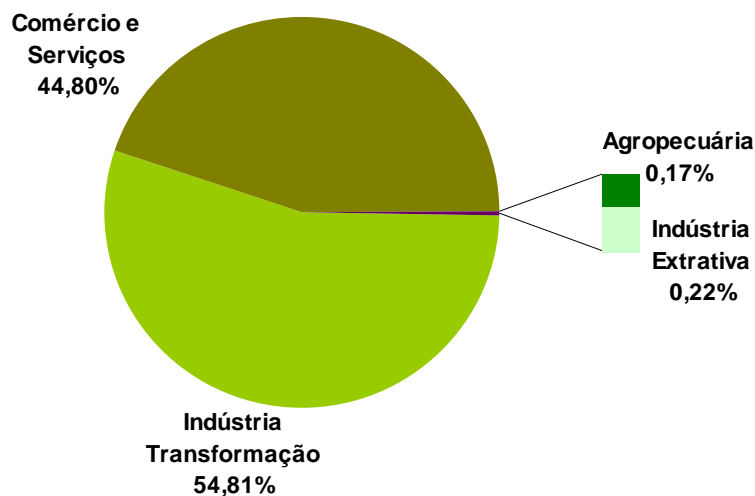


Fonte: BNDES – 2004

3.5. Dados de 2005

Em 2005, observa-se uma alteração importante na ordem dos setores com maior representação na obtenção dos recursos, já que, pela primeira vez no período analisado, a Indústria de Transformação obteve R\$ 296,5 milhões do total de recursos destinados a Curitiba, que foi de R\$ 541 milhões, ou seja, 54,8% do total. O valor nominal obtido representa praticamente o dobro do alcançado no ano anterior, que havia sido de R\$ 155,8 milhões. O setor de Comércio e Serviços, com uma participação de aproximadamente 45%, apareceu na segunda colocação com um total de recursos liberados da ordem de R\$ 242,4 milhões, como mostra o gráfico 15.

GRÁFICO 15. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES – CURITIBA – 2005

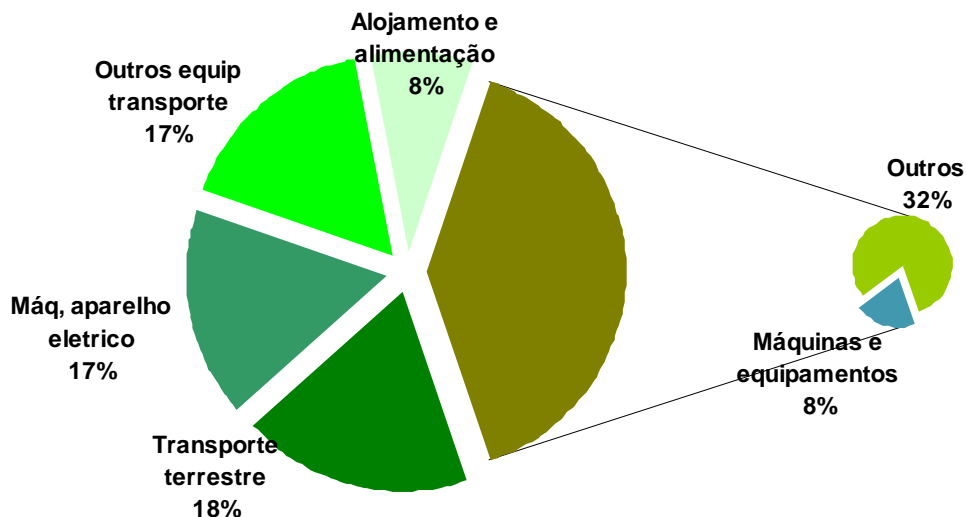


Fonte: BNDES – 2005

Entre as atividades econômicas, a atividade de Transporte Terrestre, de Fabricação de Máquinas e Aparelhos Elétricos e a de Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte tiveram participações bastante equilibradas no ano de 2005, 18%, 17% e 16,6%, respectivamente.

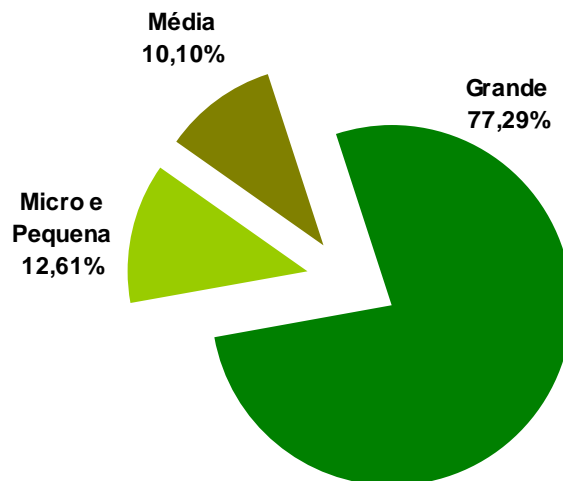
A atividade de Alojamento e Alimentação (hotéis, bares, restaurantes e etc) apareceu pela primeira vez no ranking entre as maiores beneficiadas na obtenção de recursos do BNDES, com uma participação de 8%, equivalente ao montante de R\$ 45 milhões (gráfico 16). Neste ano de 2005, segundo a Secretaria de Estado do Turismo, Curitiba apresentou o maior fluxo de turistas observado entre o período de 2000 a 2006, cerca de 2 milhões, o que pode explicar o aumento do nível de investimentos do setor.

GRÁFICO 16. PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS – CURITIBA – 2005



Fonte: BNDES – 2005

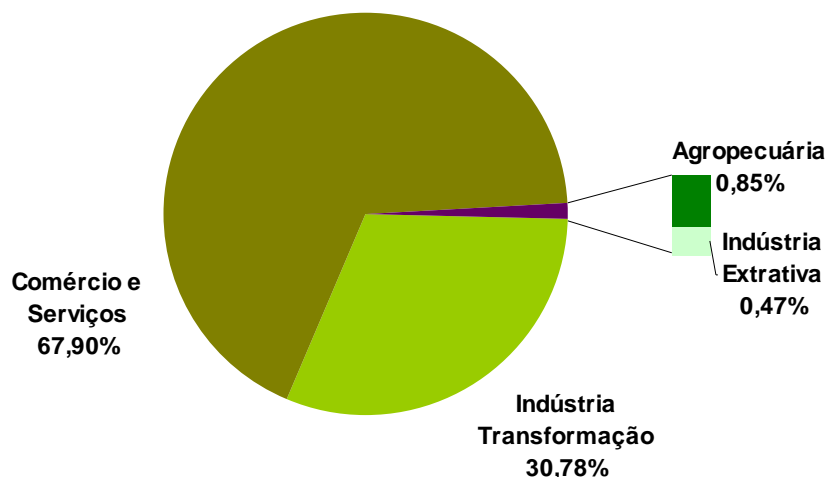
Em relação ao porte, o gráfico 17 mostra que as micro, pequenas e médias empresas voltaram a ter em 2005 uma participação acima dos 20 p.p., já que no ano anterior suas participações somadas foram de 8,36%. As empresas de grande porte continuaram apresentando percentual elevado de empréstimos junto ao BNDES com pouco mais de 77% do total de recursos.

GRÁFICO 17. PARTICIPAÇÃO EMPRESAS, POR PORTE – CURITIBA – 2005

Fonte: BNDES – 2005

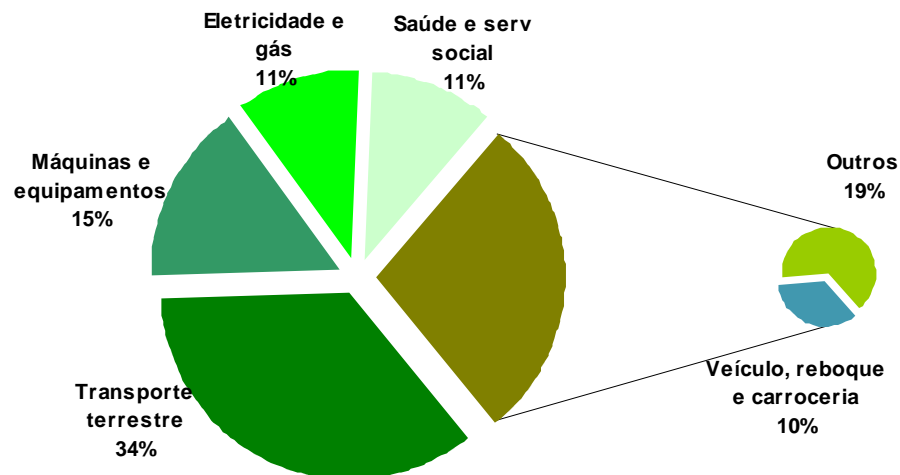
3.6. Dados de 2006

Em 2006, ano que apresentou forte aumento de 60% no volume de recursos em relação a 2005, com um total de R\$ 862 milhões, o setor de Comércio e Serviços retomou a liderança perdida em 2005 para o setor da Indústria da Transformação com uma participação de 68% do total. O volume de recursos obtidos junto ao BNDES ficou em R\$ 585,5 milhões, representando uma elevação de cerca de 140% sobre 2005. A Indústria da Transformação apresentou uma participação 30,78%.

GRÁFICO 18. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES – CURITIBA – 2006

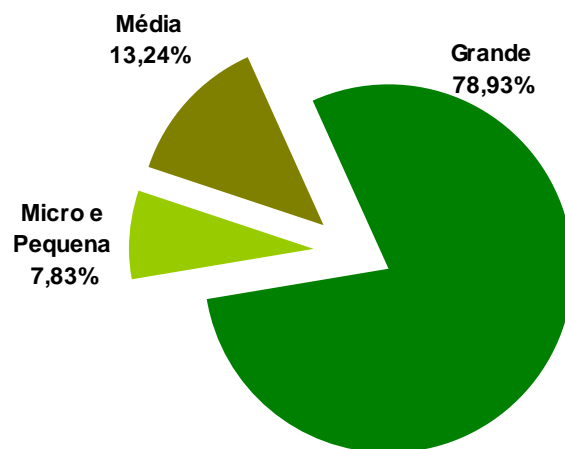
Fonte: BNDES – 2006

A atividade econômica com maior destaque, assim como em 2003, foi a de Transporte Terrestre, com 34% de participação. A Fabricação de Máquinas e Equipamentos ficou em segundo lugar, com uma participação relativa de 15%.

GRÁFICO 19. PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS – CURITIBA – 2006

Fonte: BNDES – 2006

Em relação ao porte, observa-se novamente que houve uma predominância das grandes empresas na obtenção de recursos junto ao BNDES com uma participação de quase 79% do volume global. Enquanto isso, as micro, pequenas e médias empresas tomaram juntas pouco mais que 21% dos recursos, como pode ser visto no gráfico 20.

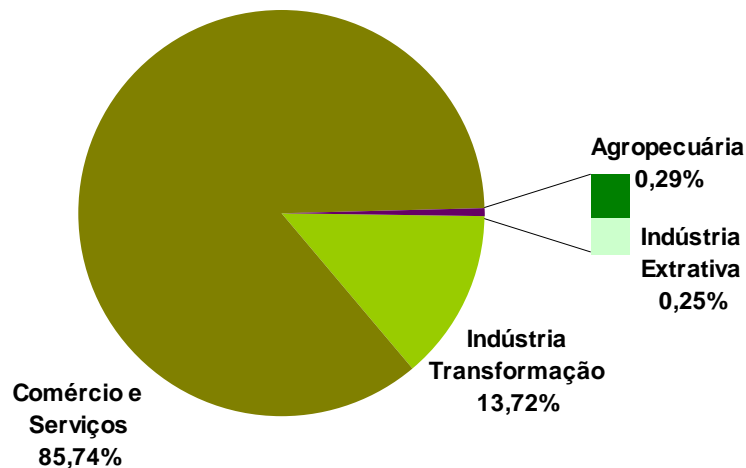
GRÁFICO 20. PARTICIPAÇÃO EMPRESAS, POR PORTE – CURITIBA – 2006

Fonte: BNDES – 2006

3.7. Dados de 2007

Os dados disponibilizados pelo BNDES para 2007 apontam uma queda acentuada de 29% no repasse de recursos para as empresas instaladas em Curitiba, que totalizaram pouco mais de R\$ 610 mi contra R\$ 862,4 mi do ano anterior. O setor de Comércio e Serviços obteve, em termos nominais, praticamente o mesmo volume de recursos do ano anterior, com R\$ 567,4 mi contra R\$ 585,5 mi de 2006. No entanto, a Indústria da Transformação absorveu praticamente sozinha a queda brusca, com 66% de redução.

GRÁFICO 21. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES – CURITIBA – 2007

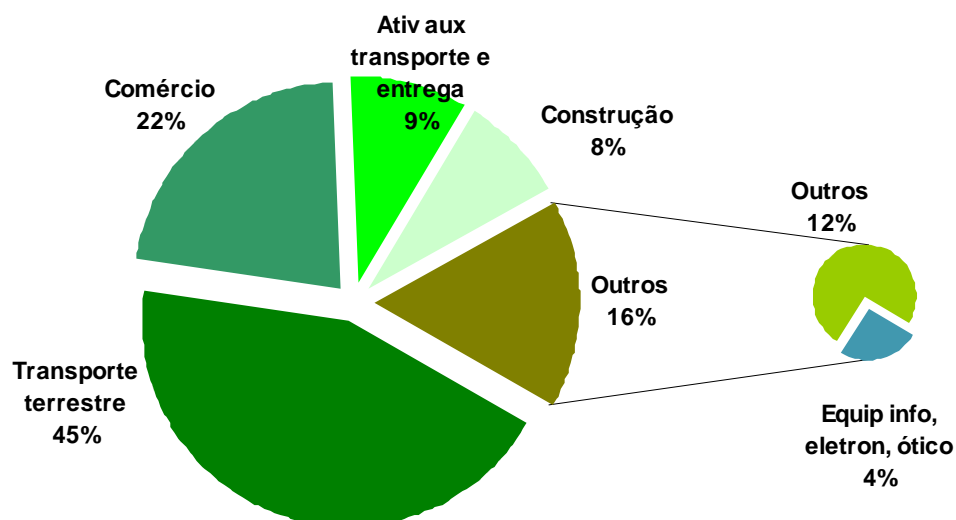


Fonte: BNDES – 2007

Entre as atividades econômicas, a atividade de Transporte Terrestre foi responsável por 45% de todos os recursos obtidos em 2007, enquanto que as empresas atuantes no comércio tomaram 22%. Observa-se que a atividade de Transporte Terrestre tem aparecido com certa frequência entre as que mais obtêm financiamento do BNDES, podendo indicar, com isso, que o aumento no ritmo de crescimento econômico tem impulsionado os investimentos do setor.

A Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos, atividade caracterizada pela base altamente tecnológica, apareceu pela primeira vez no ranking dos maiores tomadores de recursos do Banco, com uma participação de 4%, o que representa um montante superior a R\$ 25 milhões (gráfico 22).

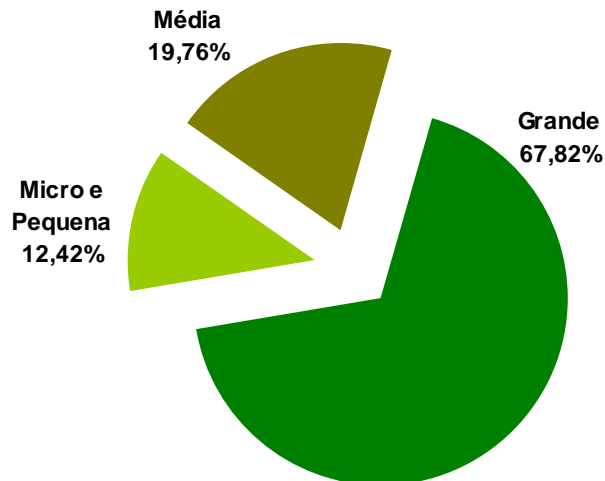
GRÁFICO 22. PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS – CURITIBA – 2007



Fonte: BNDES – 2007

Um dado revelador em 2007 ficou por conta do crescimento da participação das micro, pequenas e médias empresas na obtenção de recursos junto ao BNDES, que somadas alcançaram 32,18% dos financiamentos (gráfico 23), ou seja, uma elevação de 52% em relação à 2006. Esses dados indicam que houve uma melhor distribuição dos recursos, diferentemente da média de 20,3% obtido entre 2002 a 2006.

GRÁFICO 23. PARTICIPAÇÃO EMPRESAS, POR PORTE – CURITIBA – 2008

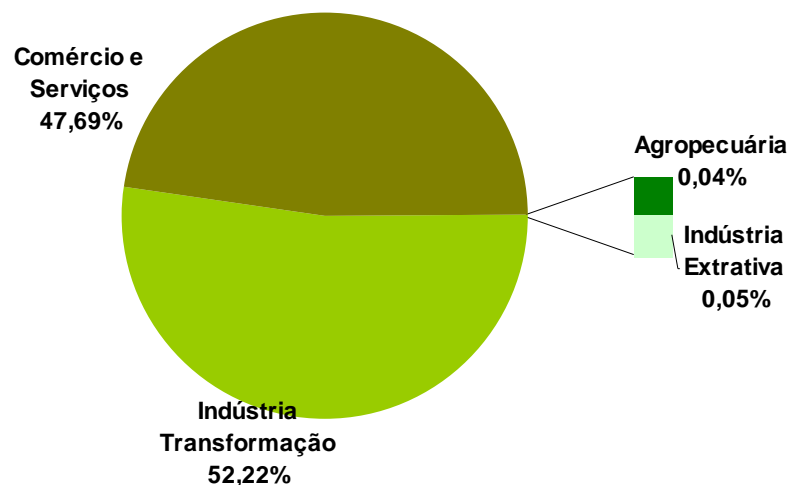


Fonte: BNDES – 2003

3.8. Dados de 2008

Em 2008, até o mês de agosto, as empresas de Curitiba tomaram cerca de R\$ 925 milhões, o que representa 1,75% do total de recursos liberados pelo BNDES para todo o Brasil. A Indústria da Transformação tomou 52% do total de recursos, ou seja, cerca de R\$ 483 milhões. O setor de Comércio e Serviços obteve uma participação de 48%.

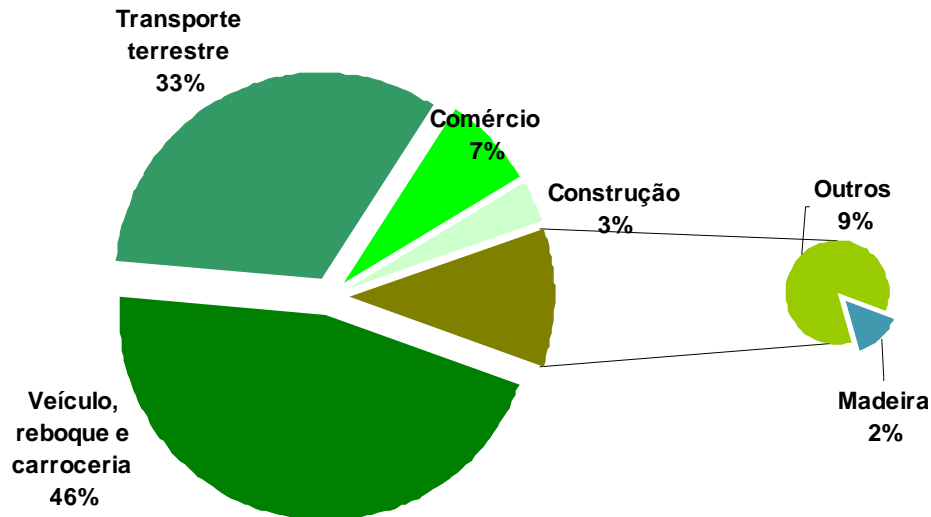
GRÁFICO 24. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES – CURITIBA – 2008



Fonte: BNDES – 2008

A atividade de Fabricação de Veículos, Reboque e Carroceria obteve um volume de recursos recorde no período compreendido entre 2002 a 2008, cerca de R\$ 425 milhões. A atividade de Transporte Terrestre aparece na segunda colocação com uma participação de 33%, com cerca de R\$ 302 milhões em financiamentos.

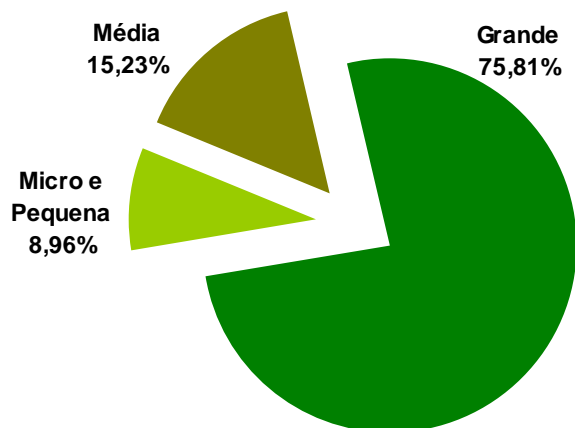
GRÁFICO 25. PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS – CURITIBA – 2008



Fonte: BNDES – 2008

Com relação ao porte, as micro, pequenas e médias obtiveram juntas pouco mais de 24% do total de recursos, conseqüentemente as empresas de grande porte se mantiveram na liderança da tomada de recursos, com cerca de 76%.

GRÁFICO 26. PARTICIPAÇÃO EMPRESAS, POR PORTE – CURITIBA – 2008



Fonte: BNDES – 2008

4. Conclusões

Este relatório teve por objetivo demonstrar a evolução dos financiamentos aprovados pelo BNDES às empresas instaladas em Curitiba, buscando desta forma identificar aquelas atividades que apresentam maior potencial de crescimento.

A identificação dessas atividades permitirá à Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A formular e/ou desenvolver projetos que auxiliem no crescimento das empresas instaladas em Curitiba, fazendo com que o próprio município e a população que aqui reside se beneficie do maior dinamismo econômico com a geração de riquezas e redução das desigualdades sociais.

A análise foi feita considerando o período de 2002 a 2007, através das informações disponibilizadas pelo BNDES. Adicionalmente, considerou-se o valor destinado às empresas de Curitiba para o período de janeiro a agosto de 2008 como forma de observar a tendência para este e para os próximos anos.

Levando-se em consideração a projeção de desembolsos totais do BNDES para o ano de 2008 de R\$ 80 bilhões, e mantida a média de participação de Curitiba na tomada de recursos entre janeiro e agosto, que é de 1,75%, estima-se que até de dezembro de 2008 as empresas do município invistam cerca de R\$ 1,4 bilhão.

A análise dos resultados do estudo mostrou que o setor de Comércio e Serviços, apesar da grande oscilação apresentada na participação do total de recursos no período – variou de 44,8% em 2005 a 85,7% em 2007 –, tem sido o mais beneficiado com a liberação dos recursos do banco. Essa constatação não chega surpreender, pois esse setor detém mais que 70% do Produto Interno Bruto (PIB) do Município.

No caso da Indústria da Transformação, os dados também apontam para uma relativa oscilação de sua participação no total de recursos no período, considerando o nível mais baixo o ano de 2007 com 13,7% e o mais alto com 54,8% em 2005. No entanto, como os oito primeiros meses de 2008 demonstram uma forte recuperação desse setor, pode-se deduzir que a Indústria de Transformação tem conseguido encontrar apoio em termos de crédito para a implantação ou ampliação de seus projetos.

Em relação às atividades econômicas, houve uma gama variada de atividades que se beneficiaram mais dos recursos do BNDES. No entanto, aquelas ligadas ao **Transporte Terrestre**, a **Fabricação de Veículos, Reboques e Carrocerias** e a **Construção Civil** se destacaram, apresentando níveis mais altos de captação de financiamento. Esse resultado indica que a adoção de instrumentos de política econômica e tributária pode resultar em maior dinamismo desses setores com elevados ganhos para as respectivas cadeias produtivas.

Os resultados quanto ao porte das empresas tomadoras de crédito junto ao banco demonstram que, infelizmente, as micro, pequenas e médias empresas têm obtido pouca atenção das instituições financeiras, em detrimento das grandes empresas, pois apesar de representarem aproximadamente 99% dos estabelecimentos elas obtêm uma média de pouco mais de 20% na captação de recursos. Pode-se inferir ainda que talvez haja uma desinformação por parte das empresas desse porte em relação aos empréstimos do BNDES.

É preciso destacar que, como estão em um estágio prematuro de desenvolvimento, são as pequenas empresas que mais necessitam de apoio para que não acabem sucumbindo por falta de crédito ou de baixa capacitação de seus funcionários.

Nesse sentido, esse estudo sugere que seja feita uma aproximação junto ao BNDES com o objetivo de elaborar uma parceria/convênio que permita à Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A assessorar ou intermediar as micro, pequenas e médias empresas quanto aos pré-requisitos para a obtenção de recursos junto ao banco e na elaboração de projetos de viabilidade financeira.

Essa intermediação entre o BNDES e os tomadores de crédito, além de contribuir para o desenvolvimento das empresas instaladas em Curitiba, poderá se tornar uma fonte de receitas para que a Agência Curitiba consiga dar suporte aos seus programas.